

Plano de Atividades 2025

Direção Regional da Cultura

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	4
METODOLOGIA	6
CARATERIZAÇÃO DA DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA	7
Natureza	7
Missão	7
Visão	7
Valores	7
Atribuições	7
Direção	8
Enquadramento	9
Distribuição geográfica dos serviços da DRC	11
Recursos Humanos	12
Gabinete do Diretor Regional / Divisão de Apoio à Gestão	13
Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais	13
Direção de Serviços de Património Cultural	15
Direção de Serviços de Dinamização Cultural	16
ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E OBJETIVOS OPERACIONAIS	17
QUADRO I – QUAR 2025	18
QUADRO II – ARTICULAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PLURIANUAIS E OS OBJETIVOS ANUAIS DA DRC	22
FICHAS DE ATIVIDADES	23
Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais	23
Direção de Serviços de Património Cultural	23
Direção de Serviços de Dinamização Cultural	24
PROJETOS DE INVESTIMENTO	26
Recuperação e conservação do património móvel e imóvel	26
Beneficiação e manutenção de instalações e equipamentos da cultura	26
Estudos e projetos da cultura	27
Museu de Arqueologia da Madeira	27
Museu do Romantismo Quinta do Monte	27
Recuperação da Capela de S. Paulo	27
Fortaleza de São João Baptista do Pico	28
Capela e Recolhimento do Bom Jesus	28
Conservação e restauro de património azulejar	28

Património Cultural Imaterial	29
Novos projetos para 2025	29
Festivais Culturais	30
Apoio à descentralização cultural	31
Apoio à produção e divulgação de iniciativas culturais	32
Apoio e divulgação dos museus e espaços culturais da RAM	32
Plano de Formação	32
RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	33
Recursos Humanos	33
Recursos Financeiros	34
Observância do Plano de Atividades	35
Notas finais	36

NOTA INTRODUTÓRIA

Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei nº 183/96 de 27 de setembro, que define os princípios a que deve obedecer a elaboração do Plano e Relatório Anual de atividades dos serviços, apresenta-se o Plano de Atividades da Direção Regional de Cultura (DRC) para 2025.

Este documento inicia o ciclo anual de gestão desta Secretaria Regional, estabelecendo os objetivos a que se propõe, as atividades a realizar, assim como os recursos humanos, materiais e financeiros que utilizará. Este ciclo de gestão encerra-se com a análise dos resultados obtidos, com o balanço das atividades e das ações desencadeadas, elementos que constarão do Relatório de Atividades.

Neste sentido, este Plano, articulado com o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da DRC, estabelece as linhas de orientação em termos estratégicos e operacionais das atividades a desenvolver pelas diversas unidades e subunidades orgânicas da DRC para o ano de 2025.

Peça nuclear da atuação pública na área da cultura, este Plano será interpretado e executado com o sentido de compromisso e responsabilidade que uma tal tarefa exige, procurando expressar e corporizar a necessária ligação entre o vetor institucional e a dinâmica das entidades e agentes culturais.

A DRC desenvolve um conjunto de atividades para a prossecução da sua missão e atribuições, tendo em conta as políticas definidas, pelo governo da RAM para a área da cultura:

- Aumentar a oferta e criação cultural pública e privada.
- Apoiar a descentralização cultural.
- Implementar medidas públicas para que as atividades culturais e criativas sejam também elas geradoras de empreendedorismo, criatividade, riqueza, emprego.
- Reforçar a investigação e produção de conhecimento.
- Promover a valorização e contribuir para a requalificação do património cultural material e imaterial.
- Reforçar a ligação e cooperação com os parceiros públicos e privados do sector.
- Otimizar e dinamizar os serviços e estruturas públicas da área da cultura.
- Fortalecer o trabalho, em rede, de projetos que envolvam entidades públicas e privadas, regionais, nacionais e internacionais
- Fortalecer o trabalho, em rede, de projetos que envolvam entidades públicas e privadas, regionais, nacionais e internacionais.
- Apoiar, no domínio da cultura e das artes, a utilização e aplicação das novas tecnologias.
- Afirmar, por via da cultura, a Madeira e Porto Santo no país, no mundo, em particular no reforço à ligação com a diáspora.

De modo a facilitar a leitura do documento, serão utilizadas as seguintes siglas:

DRC – Direção Regional de Cultura

DSDC - Direção de Serviços de Dinamização Cultural

DSMC – Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais

DSPC – Direção de Serviços de Património Cultural

DAG – Divisão de Apoio à Gestão

DDPEC – Divisão de Divulgação e Promoção de Espaços Culturais

DEP – Divisão de Estudos do Património

DP - Divisão de Publicações

PA – Plano de Atividades

PCI – Património Cultural Imaterial

PIDDAR - Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

RA – Relatório de Atividades

RAM – Região Autónoma da Madeira

SRETC – Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura

METODOLOGIA

O processo de elaboração deste PA iniciou-se com a reformulação dos objetivos estratégicos para 2025 e o levantamento das atividades previstas por todas as unidades e subunidades orgânicas da DRC.

A informação obtida foi coligida, harmonizada e sistematizada, num processo de diálogo com os responsáveis das unidades e subunidades proponentes e submetidas à apreciação e decisão superior.

Funchal, 28 de novembro de 2024

O DIRETOR REGIONAL



José Luís Medeiros Gaspar

CARATERIZAÇÃO DA DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

Natureza

A Direção Regional da Cultura, designada abreviadamente por DRC, é o serviço da administração direta da Região Autónoma da Madeira, integrado na Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura (SRETC) a que se refere a alínea e) do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 22/2024/M, de 10 de outubro.

Missão

A DRC tem por missão dinamizar e coordenar os diferentes projetos que realizam as políticas definidas para a área da cultura, bem como manter ativo o diálogo com os criadores, no sentido de salvaguardar, valorizar e divulgar a identidade cultural da Região Autónoma da Madeira.

Visão

Consolidar a Cultura como valor perene e mobilizador do desenvolvimento regional, assumindo como desígnio a sua afirmação como organismo de referência na Administração Pública Regional, pautando-se pela excelência no âmbito da missão que lhe foi confiada.

Valores

Qualidade; Identidade; Compromisso com o Serviço Público. São estes os valores que pautam a atuação da DRC, na multiplicidade de áreas de intervenção que lhe estão confiadas, assim como relativamente à pluralidade de *stakeholders*, na área da cultura que lhe estão, direta ou indiretamente, ligados, nomeadamente no que respeita à salvaguarda, valorização e divulgação do Património material e imaterial da Região Autónoma da Madeira.

Atribuições

(nos termos do artigo 3.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 28/2020/M, de 28 de abril)

- a) Participar na definição e orientação da política cultural da Região Autónoma da Madeira;
- b) Elaborar propostas de medidas legislativas e regulamentares para o setor da cultura;
- c) Propor, gerir e coordenar a execução dos planos anuais e de médio prazo da área da cultura, nomeadamente dos museus e património cultural;
- d) Proceder com outras entidades a ações concertadas de planeamento para a área cultural;

- e) Promover ações integradas que visem a preservação e valorização do património cultural imóvel, móvel e imaterial que, pelo seu valor histórico, arquitetónico, artístico e documental, se constituam como elementos fundamentais da identidade cultural da Região Autónoma da Madeira, designadamente procedendo à sua inventariação, classificação, conservação e restauro e divulgação;
- f) Valorizar e preservar os testemunhos que, independentemente do suporte, tenham relevância etnográfica ou antropológica com significado para a identidade e memória coletivas;
- g) Promover e apoiar, em articulação com outras entidades públicas e privadas, projetos, programas, ações e eventos que dinamizem e fomentem uma oferta cultural de qualidade, contribuindo para a prossecução de uma política cultural descentralizada e para o surgimento de novos públicos;
- h) Coordenar e superintender a execução dos planos de atuação de acordo com as medidas definidas para o setor, tendo em vista estimular, apoiar, promover e difundir as atividades culturais nos seus diversos domínios e a formação dos seus agentes;
- i) Apoiar iniciativas culturais que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da Região e assegurar o acompanhamento e monitorização dos apoios concedidos pela DRC, no sentido de cumprir, entre outros, o objetivo de facilitar o acesso de todos os cidadãos aos bens culturais, promovendo uma política de descentralização;
- j) Apoiar e incentivar a investigação e a divulgação cultural;
- k) Exercer uma atividade editorial adequada, em função das suas atribuições e competências, bem como adotar um programa criterioso de apoio à edição;
- l) Assegurar, através da Inspeção Regional de Espetáculos, o cumprimento das normas e regulamentos sobre espetáculos de natureza artística e sobre recintos que tenham por finalidade a atividade artística, e aplicar o direito contraordenacional nos referidos âmbitos relativamente a infrações praticadas na Região Autónoma da Madeira;
- m) Executar as demais atribuições que por lei ou regulamento lhe sejam cometidas;
- n) Prestar serviços, dentro da sua área de atuação, a entidades públicas e privadas, designadamente estudos, pareceres, avaliações, consultadoria e apoio técnico, a ser regulamentada por portaria.

Direção

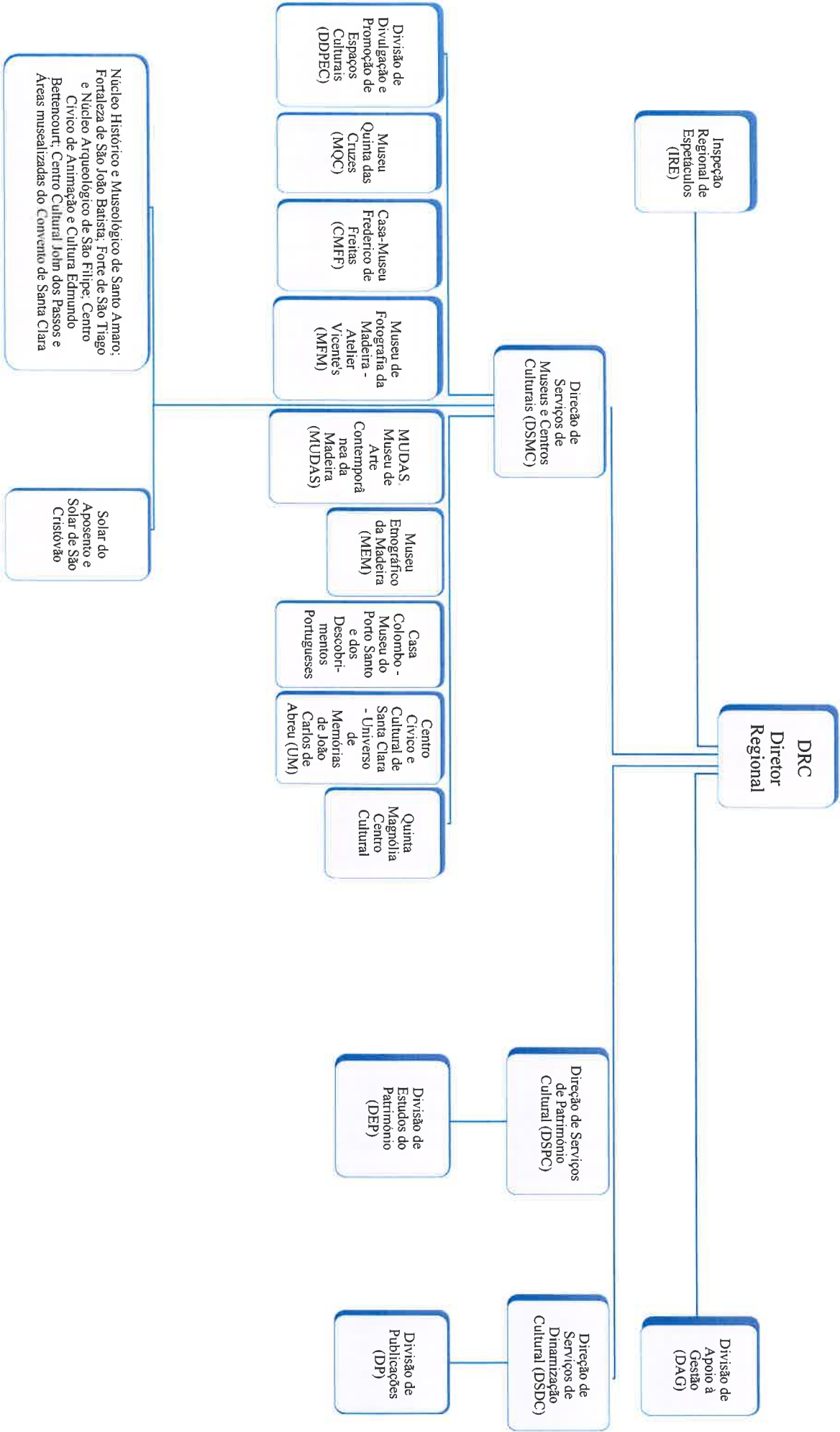
A DRC é dirigida pelo Diretor Regional da Cultura, cargo de direção superior de 1.º grau (cfr. n.º 2 do artigo 11.º do DRR n.º 7/2020/M, de 20/1).

Enquadramento

A Direção Regional da Cultura (DRC) é um serviço executivo da Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura que tem por missão dinamizar e coordenar os diferentes projetos que realizam as políticas definidas para a área da cultura, mantendo ativo o diálogo com os criadores, no sentido de salvaguardar, valorizar e divulgar a identidade cultural da Região Autónoma da Madeira, bem como, fomentar a realização e coordenação da investigação científica no domínio dos estudos insulares atlânticos e intercontinentais, promovendo a divulgação dos estudos feitos nessas áreas.

É com base no Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2020/M, de 20 de janeiro, que aprova a orgânica desta Direção Regional (JORAM, I Série, n.º 13, de 20 de janeiro de 2020), bem como no Programa do XV Governo Regional para o período 2024-2027, PIDDAR-Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM para 2025 e ORAM 2025, em particular o orçamento da DRC.

ESTRUTURA ORGÂNICA



Notas:

- Todos os museus são dirigidos por um Diretor equiparado a Chefe de Divisão (cfr. n.º 2, art. 3º, do Despacho 325/2020, de 17 de agosto);
- Os restantes espaços museológicos tutelados pela DRC dependem diretamente do Diretor de Serviços, nomeadamente os Solares (São Cristóvão, em Machico e Aposento, em Ponta Delgada – São Vicente); Núcleo Histórico e Museológico de Santo Amaro (Torre do Capitão); Fortaleza de São João Batista do Pico; Forte de São Tiago e Núcleo Arqueológico de São Filipe; Centro Cívico de Animação e Cultura Edmundo Bettencourt; Centro Cultural John dos Passos, Casa Colombo - Museu do Porto Santo e dos Descobrimentos Portugueses e Áreas musealizadas do Convento de Santa Clara (cfr. art.ºs 3º e 4º, da Portaria n.º 368/2020, de 16 de julho e Portaria n.º 410/2023, de 19 de junho);
- Na direta dependência do Diretor Regional está a Inspeção Regional de Espetáculos, com enquadramento legal próprio e funções legalmente determinadas e enquadradas - criada pelo DLR n.º 9/83/M, de 26 de julho - (cfr art. 5º do DRR n.º 28/2020/M de 28 de abril) e a Divisão de Apoio à Gestão.

Distribuição geográfica dos serviços da DRC

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS SERVIÇOS DA DRC		
CONCELHO	LOCAL	SERVIÇO
FUNCHAL	Rua dos Ferreiros	Gabinete do Diretor Regional Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais Direção de Serviços de Património Cultural Direção de Serviços de Dinamização Cultural Inspeção Regional de Espetáculos Divisão de Publicações / Loja DRC Divisão de Apoio à Gestão
	Calçada do Pico	Museu Quinta das Cruzes Centro Cívico e Cultural de Santa Clara - Universo de Memórias Fortaleza de São João Batista do Pico
	Calçada de Santa Clara	Casa-Museu Frederico de Freitas
		Convento de Santa Clara
	Rua da Carreira e Rua da Conceição	Museu de Fotografia da Madeira – Atelier Vicente's
	Zona Velha	Forte de São Tiago
		Núcleo Arqueológico de São Filipe
	Rua Latino Coelho	Centro Cívico de Animação e Cultura Edmundo Bettencourt
	Rua Dr. Pita	Quinta Magnólia Centro Cultural
	Santo António	Núcleo Histórico e Museológico de Santo Amaro
	Monte	Museu do Romantismo

RIBEIRA BRAVA	Ribeira Brava	Museu Etnográfico da Madeira
PONTA DO SOL	Ponta do Sol	Centro Cultural John Dos Passos
CALHETA	Calheta	MUDAS. Museu de Arte Contemporânea
	Estreito da Calheta	Capela dos Reis Magos
SÃO VICENTE	Ponta Delgada	Solar do Aposento
MACHICO	Machico	Solar de São Cristóvão
SANTANA	Faial	Fortim do Faial
PORTO SANTO	Porto Santo	Casa Colombo - Museu do Porto Santo e dos Descobrimentos Portugueses
		Núcleo Jorge Brum do Canto

Recursos Humanos

DIRIGENTES – CARGO	
Diretor Regional	1
Diretor de Serviços (ou equiparado)	1
Chefe de Divisão (ou equiparado)	9
TOTAL	11

TRABALHADORES AFETOS À DRC – Carreira (Não inclui dirigentes)	
Técnico Superior	66
Assistente Técnico	64
Assistente Operacional	58
Coordenador Técnico	1
Inspetor-adjunto	1
TOTAL	190

AFETAÇÃO POR SERVIÇO *						
Serviço	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Coordenador Técnico	Inspetor Adjunto
Gabinete do Diretor Regional, Divisão de Apoio à Gestão e IRE	2	3	7	7	0	1
Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais	7	42	46	47	0	0
Direção Serviços de Património Cultural	2	11	5	1	0	0
Direção de Serviços Dinamização Cultural	0	10	6	3	1	0
TOTAIS	11	66	64	58	1	1

*Inclui 29 trabalhadores em mobilidade ou cedência (20 técnicos superiores, dos quais 18 docentes, 4 assistentes técnicos e 5 assistentes operacionais)

Gabinete do Diretor Regional / Divisão de Apoio à Gestão*

Serviço	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Inspetor adjunto	TOTAIS
Gabinete do Diretor Regional	0	1	0	0	1
Divisão de Apoio à Gestão	3	5	7	0	15
Inspeção Regional de Espetáculos	0	1	0	1	2
TOTAIS	3	7	7	1	18

*Não inclui dirigentes.

Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais

Esta Direção de Serviços tem como missão coordenar os museus e os equipamentos culturais (centros culturais, solares, alguns núcleos museológicos) tutelados pela DRC.

Assim, e tendo por base as orientações estratégicas da Direção Regional de Cultura, o Plano Anual foi desenhado tendo em conta o sentido de pertença e de identidade, de modo a aproximar cada vez mais os públicos destes equipamentos culturais.

No que aos Museus e Centros Culturais diz respeito, equacionamos as atividades e projetos que estes, enquanto entidades específicas da vida cultural da Região, podem desenvolver. O projeto Apoio e Divulgação dos Museus da RAM serve de suporte de gestão às diferentes unidades museológicas sob tutela da DRC.

Serviços afetos

- Museu Quinta das Cruzes;
- Casa-Museu Frederico de Freitas;
- Museu de Fotografia da Madeira - Atelier Vicente's;
- MUDAS. Museu de Arte Contemporânea da Madeira;
- Museu Etnográfico da Madeira;
- Centro Cívico e Cultural de Santa Clara - Universo de Memórias de João Carlos Nunes Abreu;
- Quinta Magnólia Centro Cultural;
- Solar do Aposento;
- Solar de São Cristóvão;
- Núcleo Histórico - Museológico de Santo Amaro,
- Fortaleza de São João Baptista (Fortaleza do Pico);
- Forte de São Tiago e Núcleo Arqueológico de São Filipe;
- Centro Cívico de Animação e Cultura Edmundo Bettencourt;
- Centro Cultural John dos Passos;
- Museu do Porto Santo e dos Descobrimentos Portugueses, composto pela Casa Colombo, o 1º andar do edifício da Baiana e o Núcleo Jorge Brum do Canto;
- Áreas musealizadas do Convento de Santa Clara.

DSMC - AFETAÇÃO POR SERVIÇO/ÁREA *				
Serviço	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAIS
Direção de Serviços	3	0	0	3
Divisão de Divulgação e Promoção de Espaços Culturais	1	1	0	2
Museu da Quinta das Cruzes	4	8	5	17
Casa-Museu Frederico de Freitas	2	8	3	13
MUDAS. Museu de Arte Contemporânea	0	5	1	6
Museu Etnográfico da Madeira	4	6	11	21
Centro Cívico e Cultural de Santa Clara	2	0	3	5
Museu de Fotografia da Madeira – Atelier Vicente's	2	4	5	11
Quinta Magnólia Centro Cultural	0	2	3	5
Solar do Aposento	1	0	0	1
Solar de São Cristóvão	1	1	1	3
Núcleo Histórico - Museológico de Santo Amaro – Torre do Capitão	0	1	2	3

Fortaleza de São João Baptista (Fortaleza do Pico)	0	2	0	2
Forte de São Tiago e Núcleo Arqueológico de São Filipe	2	1	3	6
Centro Cívico de Animação e Cultura Edmundo Bettencourt	0	0	0	0
Centro Cultural John dos Passos	2	1	2	5
Áreas musealizadas do Convento de Santa Clara	1	2	3	6
TOTAIS	25	42	42	109

*Não inclui trabalhadores em mobilidade ou cedência, nem dirigentes.

Direção de Serviços de Património Cultural

Esta Direção de Serviços é responsável pela emissão de pareceres técnicos, estudos do património, divulgação do património, identificação e levantamento de património que necessite de intervenção, candidaturas a financiamento europeu, lançamento de empreitadas, fiscalização e acompanhamento de obras, assim como pela investigação, tendo sido criada uma divisão com o objetivo de coordenar este domínio.

No que se refere à área específica do Património Cultural, desenvolver-se-ão projetos de apoio à Recuperação e Conservação do Património Cultural Móvel e Imóvel, destacando-se aqui a Quinta do Monte, o Forte de São Tiago e o Forte de São Filipe; apoio a obras de conservação e restauro em capelas e igrejas da Diocese do Funchal que constituem, na maior parte dos seus exemplares, uma amostra muito significativa do património cultural edificado da RAM, projetos de beneficiação e manutenção de instalações e equipamentos da cultura que tem como objetivo atuar em edifícios classificados e de valor patrimonial ou não a serviços da Cultura. Incluem-se neste item ações ligadas à manutenção e condições técnicas de funcionamento desses edifícios enquanto espaços de carácter cultural (coberturas, pintura, carpintarias, reabilitação de espaços). Inclui-se, ainda, a conservação e restauro do património azulejar de algumas capelas e igrejas.

Por outro lado, é sua missão investigar e divulgar, por diversos meios, assuntos de carácter cultural ligado ao património material e imaterial da RAM.

DSPC - AFETAÇÃO POR SERVIÇO/ÁREA*				
Serviço	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAIS
Direção de Serviços	7	4	1	12
Divisão de Estudos do Património	3	1	0	4
TOTAIS	10	5	1	16

*Não inclui trabalhadores em mobilidade ou cedência, nem dirigentes.

Direção de Serviços de Dinamização Cultural

Esta Direção de Serviços tem como atribuições, propor, promover, organizar e apoiar a realização de projetos, programas, ações e eventos culturais da iniciativa da DRC, bem como acompanhar e analisar os resultados da sua execução; colaborar na análise e estudo de atividades e projetos culturais da iniciativa de entidades externas à DRC, designadamente, para efeitos de concessão de apoios financeiros, logísticos ou outros, nos termos legais aplicáveis; propor, promover e organizar a realização de ações de formação destinada a agentes culturais; recolher e tratar dados e informação de interesse cultural, designadamente, para efeitos de divulgação nas mais diversas plataformas institucionais ao dispor dos serviços, tais como site institucional, portais, redes sociais, agenda cultural, imprensa, newsletters, rádio e televisão; organizar e manter atualizado um registo de agentes culturais, associações e demais entidades de âmbito cultural que exerçam a sua atividade na RAM, assim como dos espaços culturais públicos e privados existentes na RAM, designadamente, teatros, cinemas, auditórios, casas da cultura, centros culturais e galerias; promover edições e reedições de obras literárias, com temas e motivos referentes à Região Autónoma da Madeira, bem como promover e/ou coordenar publicações de cariz ensaístico e científico, de caráter historiográfico, literário ou outro, tendo em vista quer a identidade física e geográfica quer a identidade cultural das ilhas e executar todas as demais tarefas e funções que lhe sejam cometidas.

DSDC - AFETAÇÃO POR SERVIÇO/ÁREA*					
Serviço	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAIS
Direção de Serviços	6	1	4	3	14
Divisão de Publicações	2	0	2	0	4
TOTAIS	8	1	6	3	18

*Não inclui trabalhadores em mobilidade ou cedência, nem dirigentes.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E OBJETIVOS OPERACIONAIS

Para o ano de 2025 a DRC estabeleceu, como Objetivos Estratégicos, os seguintes:

OE 1 - Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do Património cultural material e imaterial;

OE 2- Apoiar a criação e produção artística e cultural;

OE 3 — Prestar serviços culturais de qualidade, acessíveis a todos os públicos.

Esta estratégia ganhará operacionalidade nos seguintes objetivos, cada um dos quais guiados pelos vetores de “Eficácia”, “Eficiência” e “Qualidade”.

- Conservar e requalificar os bens culturais
- Salvaguardar o Património Cultural
- Apoiar a criação e difusão artística e cultural
- Apoiar a descentralização cultural
- Criar manuais de procedimentos internos
- Manter atualizada a base de dados das entidades e associações culturais
- Implementar operações de modernização e de fluidez dos serviços
- Reforçar a investigação e a divulgação
- Manter atualizada a gestão de stocks dos livros (Divisão de Publicações)
- Promover o desenvolvimento individual e profissional dos recursos humanos
- Garantir um nível de satisfação dos utilizadores
- Melhorar o serviço prestado ao público

Para a consecução destes objetivos, alguns dos quais plurianuais, foram estabelecidas metas e taxas de realização, procurando melhorar, cada vez mais o serviço desta Direção Regional. O Quadro de Avaliação e Referenciação estabelecido apresenta indicadores concretizáveis, no que respeita a números de ações, atividades e/ou visitantes, assim no que diz respeito a prazos, resposta a solicitações e grau de satisfação de trabalhadores e usufrutuários da cultura.

QUADRO I – QUAR 2025

Objetivos Estratégicos:

OE 1 - Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do Património cultural material e imaterial;

OE 2 - Apoiar a criação e produção artística e cultural;

OE 3 - Prestar serviços culturais de qualidade, acessíveis a todos os públicos

Objetivos Operacionais 2025			Meta Ano 2024	Meta Ano 2025	Concretização			Desvios
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	
Eficácia (60%)								
O.O.1			Ponderação de 25%					
Conservar e requalificar os bens culturais	Ind 1	N.º de novas ações de conservação, restauro, requalificação do património edificado	3	1				
	Peso	85%						
	Ind 2	N.º de ações de conservação restauro de património móvel e móvel integrado	2	2				
	Peso	15%						
O.O.2			Ponderação de 25%					
Salvaguardar o Património Cultural	Ind 3	Percentagem de pareceres técnicos emitidos dentro do prazo legal, para projetos e obras públicas ou privadas a realizar em imóveis classificados, em zonas de proteção ou em vias de classificação, após a entrega de todos os elementos necessários	85%	85%				
	Peso	25%						
	Ind 4	Percentagem de pareceres técnicos emitidos no âmbito da Arqueologias no prazo de 20 dias, para projetos e obras públicas ou privadas a realizar em zonas de proteção de Património ou em vias de classificação, após a entrega de todos os elementos necessário	85%	85%				
	Peso	25%						

Objetivos Operacionais 2025			Meta Ano 2024	Meta Ano 2025	Concretização			Desvios
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	
	Ind 5	% de procedimentos de classificação de imóveis – fase de preparação da documentação com fundamentação e definição das zonas de proteção	-	80%				
	Peso	25%						
	Ind 6	Aumento e atualização de peças de museus da DRC inventariadas, classificadas e respetiva divulgação	10%	20%				
	Peso	25%						
	O.O.3							
Ponderação de 25%								
Apoiar a criação e difusão artística e cultural	Ind 7	N.º de espetáculos realizados no âmbito dos Festivais Culturais	17	17				
	Peso	15%						
	Ind 8	N.º de atividades artísticas e culturais realizadas nos museus e centros culturais	32	50				
	Peso	10%						
	Ind 9	Nº de projetos apoiados no domínio da criação, produção, difusão de produtos culturais, através de protocolos	44	55				
	Peso	20%						
	Ind 10	Nº de contratos- programa assinados com entidades	10	12				
	Peso	20%						
	Ind 11	Nº de publicações (livros, Cd, DVD) editadas ou apoiadas pela DRC	12	15				
	Peso	10%						
	Ind 12	N.º de atividades culturais: conferências, exposições e outras realizadas pelos serviços educativos	56	56				
	Peso	12,5%						
	Ind 13	N.º de atividades culturais: visitas guiadas	-	1 456				
	Peso	12,5%						
O.O.4								
Ponderação de 25%								
Apoiar a descentralização cultural	Ind 14	Nº de ações de âmbito cultural apoiadas fora do centro do Funchal	10	12				
	Peso	50%						
	Ind 15	Nº de ações de âmbito cultural realizadas fora	-	364				

Objetivos Operacionais 2025			Meta Ano 2024	Meta Ano 2025	Concretização			Desvios
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	
		do centro do Funchal (inclui atividades de Museus)						
	Peso	50%						
Eficiência (20%)								
O.O.5			Ponderação de 20%					
Criar manuais de procedimentos internos	Ind 16	Nº de manuais de procedimentos	2	1				
	Peso	100%						
O.O.6			Ponderação de 20%					
Implementar operações de modernização e de fluidez do serviço	Ind 17	Implementação da bilhética online nos Museus tutelados pela DRC	1	6				
	Peso	50%						
	Ind. 18	Implementação de wi-fi nos Museus e Centros Culturais tutelados pela DRC	1	6				
	Peso	50%						
O.O.7			Ponderação de 20%					
Manter atualizada a base de dados das entidades e associações culturais	Ind. 19	Nº registos inseridos ou atualizados	10	10				
	Peso	100%						
O.O.8			Ponderação de 20%					
Reforçar a investigação e divulgação	Ind 20	N.º de projetos de investigação concluídos e aprovados	2	3				
	Peso	100%						
O.O.9			Ponderação de 20%					
Manter atualizada a gestão se stocks dos livros (Divisão de Publicações)	Ind. 21	Nº registos inseridos ou atualizados	60	60				
	Peso	100%						
Qualidade (20%)								
O.O.10			Ponderação de 25%					
Promover o desenvolviment o individual e profissional dos recursos humanos	Ind 22	Nº de trabalhadores que frequentaram ações de formação	10	110				
	Peso	50%						
	Ind. 23	Nº de ações de âmbito formativo promovido	4	4				

Objetivos Operacionais 2025			Meta Ano 2024	Meta Ano 2025	Concretização			Desvios
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	
		pela DRC, nas suas áreas de atuação						
	Peso	50%						
O.O.11			Ponderação de 50%					
Garantir um nível de satisfação dos utilizadores	Ind 24	Média do grau de satisfação dos utilizadores dos serviços DRC (escala de 1 a 5)	3.7	3.7				
	Peso	100%						
O.O.12			Ponderação de 25%					
Melhorar o serviço prestado ao público	Ind 25	N.º de ações de melhoria de informação disponibilizada ao público	3	3				
	Peso	100%						

Nesta conformidade, estabeleceu-se a seguinte articulação entre objetivos estratégicos e objetivos operacionais:

QUADRO II – ARTICULAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PLURIANUAIS E OS OBJETIVOS ANUAIS DA DRC

Objetivos operacionais anuais / Objetivos estratégicos plurianuais	OE 1 – Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do Património cultural material e imaterial;	OE 2- Apoiar a criação e produção artística e cultural	OE 3 – Prestar serviços culturais de qualidade, acessíveis a todos os públicos
Eficácia			
Conservar e requalificar os bens culturais	X		X
Salvaguardar o Património Cultural	X		X
Apoiar a criação e difusão artística e cultural		X	X
Apoiar a descentralização cultural		X	X
Eficiência			
Criar manuais de procedimentos internos			X
Implementar operações de modernização e de fluidez dos serviços			X
Reforçar a investigação e divulgação	X		X
Manter atualizada a base de dados das entidades e associações culturais		X	X
Manter atualizada a gestão de stocks dos livros (Divisão de Publicações)	X		
Qualidade			
Promover o desenvolvimento individual e profissional dos recursos humanos			X
Garantir um nível de satisfação dos utilizadores			X
Melhorar o serviço prestado ao público			X

FICHAS DE ATIVIDADES

Descritos os objetivos, as diferentes unidades orgânicas da Direção Regional da Cultura apresentaram os seus projetos e atividades para 2025 que a seguir se indicam.

Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais

	Denominação / Descrição	Tipo de Atividade	Objetivos Operacionais	Recursos		Calendário	Indicador
				Internos	Externos		
1	Exposições	N	OO2/OO3/OO4	x	x	Janeiro a dezembro	38
2	Serviço Educativo	N	OO3/OO4	x		Janeiro a dezembro	1 456
3	Dia Internacional dos Museus e Noite Europeia dos Museus	P	OO2/OO3/OO4	x	x	18 maio	100% do plano
4	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	P	OO2/OO3/OO4	x	x	18 de abril	100% do plano
5	Jornadas Europeias do Património	P	OO2/OO3/OO4	x	x	Setembro	100% do plano
6	Publicações	P	OO3/OO7	x	x	A definir	16
7	Palestras /Congressos / Formação	N	OO7	x	x	Janeiro a dezembro	9
8	Residências artísticas	P	OO3	x	x	A definir	4

P = Projeto - N = Normal

Obs: Este plano está sujeito a adaptações, ao longo do ano, cumprindo as indicações das autoridades competentes.

Direção de Serviços de Património Cultural

	Denominação / Descrição	Tipo de Atividade	Objetivos Operacionais	Recursos		Calendário	Indicador
				Internos	Externos		
1	Projeto Dar a Ver - Conferências e apresentações para a divulgação do património cultural	P	OO2/OO4/OO12	x	x	Abril a novembro	1 conferencia
2	Projeto: Capelas ao luar – concertos; brochuras. Edição	P	OO2/OO4/OO12	x	x	Abril a maio	1 visita guiada
3	Implementação do projeto de musealização do Museu do Romantismo – Quinta do Monte	P	OO1/OO2/OO12	x	x	Janeiro a dezembro	Acompanhamento do projeto
4	Emissão de pareceres, projetos e acompanhamento de intervenções na área do património cultural (projetos diversos)	N	OO2	x		Janeiro a dezembro	Percentagem de pareceres e informações emitidas dentro do prazo legal
5	Projetos e empreitada de recuperação da Capela de São Paulo (Programa Madeira 20-30)	N	OO1/OO2/OO12	x	x	Janeiro a dezembro	Acompanhamento do projeto

	Denominação / Descrição	Tipo de Atividade	Objetivos Operacionais	Recursos		Calendário	Indicador
				Internos	Externos		
6	Sé do Funchal	P	OO1/OO2/OO12	x	x	Janeiro a dezembro	Acompanhamento do projeto
7	Museu de Arqueologia da Madeira – Empreitada, museologia e conservação e restauro.	P	OO1/OO2/OO12	x	x	Janeiro a dezembro	Acompanhamento do projeto
8	Conservação e restauro do Património Azulejar (Programa Madeira 20-30)	P	OO1/OO2/OO12	x	x	Janeiro a dezembro	Desenvolvimento do projeto
9	Investigação, apoio a entidades externas e produção de artigos histórico científicos (Divisão de Estudos do Património)	N	OO2/OO4/OO7/OO12	x	x	Abril a dezembro	3 artigos
10	Formação (Património Cultural Imaterial - “Ver de perto para contar certo”)	N	OO4	x		Janeiro a dezembro	1 formação concluída
11	Património Cultural Imaterial	P	OO1/OO2/OO4/OO7			Abril a novembro	1 ação Desenvolvimento e acompanhamento de projetos
12	Património móvel e móvel integrado	P	OO1			Janeiro a novembro	Desenvolvimento e acompanhamento de projetos

P = Projeto - N = Normal

Direção de Serviços de Dinamização Cultural

	Denominação / Descrição	Tipo de Atividade	Objetivos Operacionais	Recursos		Calendário	Indicador
				Internos	Externos		
Direção de Serviços de Dinamização Cultural							
1	Apoio à cultura – aquisição de serviços pontuais a entidades externas	N	OO3	x		Janeiro a dezembro	Apoiar 25% das solicitações
2	Apoio à cultura (contratos programa e protocolos): entidades externas; inclui acompanhamento, auditoria e apreciação de relatórios finais. Ainda esclarecimentos no âmbito do processo de candidatura. Receção de propostas para atribuição de subsídios em 2025	N	OO3/OO4	x		Janeiro a dezembro	Celebração de 43 Protocolos e 8 Contratos Programa até 31 de julho de 2025
3	Apoio à cultura - gráfico e logístico: entidades externas e internas. Apoio gráfico, envolvendo as seguintes tarefas: conceção gráfica, impressão, laminação, corte, dobragem	N	OO3	x		Janeiro a dezembro	Apoiar 25% das solicitações
4	Promoção de eventos: - Festivais Culturais: Festival De Bandas Filarmónicas; Festival Raízes do Atlântico; Festival de Órgão da Madeira	P	OO3/OO4	x	x	Janeiro a dezembro	Bandas: mínimo 10 bandas FRA: mínimo 6 atuações FOM: mínimo 10 concertos
5	Produção de eventos: Barroco a Norte Ópera no Pico Cinema português nas ilhas	P	OO3/OO4	x	x	Janeiro a dezembro	Concretização de um mínimo de 10 atividades

	Denominação / Descrição	Tipo de Atividade	Objetivos Operacionais	Recursos		Calendário	Indicador
				Internos	Externos		
	Capelas ao Luar						
6	Portal Madeira Cultura Manter o site sempre atualizado	N	OO12	x		Janeiro a dezembro	Atualização diária
7	Propor, promover e organizar a realização de ações de formação destinada a agentes culturais	N	OO5/ OO6	x	x	Janeiro a dezembro	2 Curso de formação profissional na área da cultura
8	Identificar e propor a participação de trabalhadores afetos à DSDC a ações de formação na sua área de atuação	N	OO10/ OO12	x	x	Janeiro a dezembro	3 trabalhadores
Divisão de Publicações							
1	Edição (inclui <i>design</i> e paginação) - Edição da revista <i>Isleña</i>	P	OO3	x	x	Janeiro a dezembro	2 Revistas
2	Edição (inclui revisão, <i>design</i> e paginação) - Edição de obras DRC	P	OO3	x	x	Janeiro a dezembro	Edição de um mínimo de 5 obras.
3	Apoio à Edição – Aquisição de Exemplares	N	OO3	x		Janeiro a dezembro	Apoiar 25% das solicitações
4	Stocks	N	OO9	x		Janeiro a dezembro	Gestão Semanal
5	Vendas e Feiras	N	OO3/ OO12	x	x	Abril a outubro	Participação em 3 feiras

P = Projeto - N = Normal

PROJETOS DE INVESTIMENTO

Tendo em conta o planificado por todos os Departamentos e Direções de Serviços, a DRC prevê concretizar os seguintes projetos:

Recuperação e conservação do património móvel e imóvel

Durante o ano de 2025 pretende-se dar continuidade ao projeto “Salas do Tesouro”, que se resume ao desenvolvimento dos projetos e acompanhamento da intervenção a cargo das respetivas paróquias, nomeadamente da Igreja da Ponta do Sol, Porto Santo e da Calheta, bem como a preparação do caderno de encargos e das peças do procedimento para a conservação e restauro das pratas de várias igrejas, com o apoio técnico do Instituto José de Figueiredo, Lisboa (celebração de protocolo de colaboração).

Conservação e restauro de têxteis do espólio de diversas igrejas e museus da Região (celebração de protocolo de colaboração com o Museu do Traje).

A recuperação de património imóvel classificado será, ainda uma das prioridades, pelo que daremos início ao desenvolvimento do projeto de escavação arqueológica da antiga capela da Estrela e o projeto de revitalização da Quinta de Nossa Senhora da Estrela, Calheta. Prevê-se, ainda, desenvolver os trabalhos necessários à realização de uma intervenção global de conservação e restauro das capelas e altares da Igreja de São João Evangelista (Igreja do Colégio – candidatura FEDER).

Empreitada de recuperação do muro de pedra que ruiu no terreno do Fortim do Faial, construção de WC e cafetaria, aquisição de bens (mangueiras para rega, etc.).

Beneficiação e manutenção de instalações e equipamentos da cultura

Para o 2025, está prevista uma intervenção no edifício da DRC, do Solar de São Cristóvão, Machico, do Centro Cultural John dos Passos, bem como pequenas obras em diversos imóveis da DRC, a saber, Torre do Capitão; Museu Quinta das Cruzes (Remodelação da iluminação do piso 0) e Mudas.Museu de Arte Contemporânea da Madeira - Empreitada de recuperação dos pavimentos e coberturas, substituição de ar condicionado e iluminação; Empreitada de adaptação de armazéns da DRC a LOJA e Sala de Exposições temporárias, incluindo instalação de AVAC em algumas salas.

Outras despesas/serviços necessárias ao bom funcionamento dos serviços, nomeadamente, limpeza, segurança, desinfestação, manutenção de jardins; entre outros. Desinfestação de espólios.

Estudos e projetos da cultura

A DRC irá continuar a apostar na formação dos seus quadros, bem como de agentes e entidades culturais, sendo que para o efeito pretende-se disponibilizar formação nas áreas da Cultura, Museus e Património, com particular ênfase para o Património Cultural Imaterial: inventário, publicação; encontro regional de património cultural imaterial.

Museu de Arqueologia da Madeira

O Museu de Arqueologia da Madeira é constituído por coleções arqueológicas recolhidas em escavações realizadas no arquipélago da Madeira, sobretudo na cidade do Funchal. Reveladoras dos contactos nacionais e internacionais da sua história com mais de 500 anos. Tem também uma vertente subaquática. O Museu situado na Fortaleza de São Tiago possui um núcleo museológico nas ruínas da Fortaleza de São Filipe no Funchal.

O projeto prevê a continuação da recuperação da Fortaleza de São Tiago, conservação e restauro das cantarias e a preparação da abertura do Museu de Arqueologia da Madeira. Prevê-se ainda a realização de ações de divulgação, incluindo o desenvolvimento de um guia bilingue sobre o monumento e o catálogo da exposição.

Museu do Romantismo Quinta do Monte

Situado na histórica Quinta do Monte, construída no primeiro quartel do século XIX, o Museu do Romantismo é marcado por coleções de artes decorativas portuguesas e estrangeiras que revelam o cosmopolitismo da madeira dos viajantes ilustres e dos primeiros turistas no século XIX.

Este projeto pretende dar continuidade à recuperação da quinta, dos jardins e à conservação e restauro do espólio. Simultaneamente pretende-se desenvolver o projeto da nova sala de exposições e dos espaços de reservas, implementar o projeto de museografia e preparar a abertura do museu ao público. Prevê-se ainda a aquisição de serviços de design e produção de material gráfico e as aquisições patrimoniais tendo em vista a constituição de espólio para o novo museu.

A criação da Quinta do Monte-Museu do Romantismo permitirá valorizar o enquadramento perfeito entre os jardins, a torre e a casa, criando um efeito multiplicador ao nível do produto turístico Monte, emprestando um ambiente romântico propício ao desenvolvimento de uma programação cultural diferenciada e descentralizada do centro do Funchal.

Recuperação da Capela de S. Paulo

O projeto da Capela de São Paulo, no Funchal, prevê a recuperação do imóvel, a conservação e restauro dos bens móveis e móveis integrados, a sua divulgação e a reabertura ao culto.

Fortaleza de São João Baptista do Pico

Este projeto prevê a requalificação da Fortaleza de S. João Baptista do Pico e a sua adaptação a centro de criação artística, com programação em espaços comuns modulares em diferentes domínios das artes e da cultura, atendendo à importância cultural e patrimonial do imóvel, bem como ao seu lugar de destaque na paisagem urbana (Candidatura FEDER).

Prevê-se a aquisição do projeto de arquitetura e especialidades, para a recuperação e adaptação o imóvel a centro de criação artística. A aquisição de um levantamento detalhado das muralhas, para desenvolvimento do projeto de conservação e restauro das mesmas. A aquisição do projeto de conservação e restauro das muralhas. A aquisição de serviços de conservação e restauro das muralhas. A empreitada de recuperação do imóvel. A realização de ações de divulgação do trabalho realizado e das novas valências.

Capela e Recolhimento do Bom Jesus

O Recolhimento do Bom Jesus, vulgarmente denominado pelo nome do Senhor Bom Jesus da Ribeira, por se situar junto à margem esquerda da Ribeira de Santa Luzia, destinava-se ao acolhimento de “Donzellas pobres; e moças erradas, onde com a emenda da vida passada desejam melhor direcção a seus costumes”. As obras de construção foram iniciadas em 1655, sendo dotado com igreja, celas, corredores, refeitório, casa de costura, coros, oficinas, quintal e horta e “mais casas necessárias para hum Mosteiro”, incorporando no conjunto uma estrutura de edifícios já existentes. É urgente intervir e dar uso a este notável e singular imóvel, classificado como de Interesse Público, situado no centro da cidade do Funchal e que se encontra ao abandono. Esta intervenção pretende recuperar e dignificar todos os espaços da igreja, quartos do recolhimento, claustro, quintal/horta, salões, cozinha e espaços de apoio.

Após a aquisição do levantamento planimétrico do Recolhimento do Bom Jesus em 2023, pretende-se em 2025 proceder à aquisição do projeto de execução de arquitetura e especialidades e de conservação e restauro da Capela e Recolhimento do Bom Jesus.

Este edifício está sinalizado para efeitos de funcionamento comunitário ao abrigo do Programa Regional 2030 - FEDER.

Conservação e restauro de património azulejar

O projeto Conservação e Restauro de Património Azulejar pretende preservar e valorizar um património único e insubstituível, através da conservação e restauro dos revestimentos azulejares que cobrem as paredes da nave da Capela de Nossa Senhora da Nazaré, as paredes da nave, do coro e do coruchéu da torre da Igreja de São Pedro, as paredes da nave e do falso transepto da Igreja de São João Evangelista (vulgo Igreja do Colégio) e os azulejos do coruchéu da torre da Sé do Funchal e do coruchéu da Igreja de Santa Luzia, um painel da Igreja de Matriz de Machico, assim como, proceder à beneficiação da Capela de Nossa Senhora da Nazaré, realizando a substituição da

reparação da cobertura, soalhos, vãos e paredes, de forma a tornar a capela visitável e garantir a preservação deste património único. Atendendo a que o projeto de intervenção foi devolvido em parceria com o Museu Nacional do Azulejo, importa também garantir as deslocações, estadias e alimentação dos técnicos especialistas nas suas deslocações ao Funchal.

Património Cultural Imaterial

Desde 2003 que a UNESCO, na sua 32.ª Sessão – «Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial», considera o PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL fundamental para a diversidade cultural e um garante do desenvolvimento sustentável. Foram, então, reconhecidos todos os processos de globalização e de transformação social, assim, como, todos os fenómenos de degradação e de desaparecimento do património cultural imaterial, causando perda das identidades e memórias culturais coletivas dos povos e respetivas comunidades, sendo necessário e urgente desenvolver processos e métodos para identificar, registar, inventariar e salvaguardar o património cultural imaterial.

O projeto prevê a aquisição de serviços para recolha e registo em fotografia e vídeo, com produção de pequenos documentários e publicações, sobre o património cultural imaterial da RAM; Aquisição de uma plataforma de registo de inventário do património cultural imaterial da RAM.

Aquisição de serviços de Tradução, design e Impressão de I Volume da Coleção Património Cultural Imaterial / Arquipélago da Madeira: PROCISSÃO DAS CINZAS – PRÁTICA DEVOCIONAL QUARESMA.

Novos projetos para 2025

(pendentes de aprovação para candidatura, através de financiamento europeu)

Manual de boas praticas de intervenção

Este projeto pretende realizar o levantamento gráfico, o registo descritivo e de imagens (fotografia e vídeo) das tipologias construtivas, materiais, técnicas e pormenores construtivos e decorativos dos imóveis da Região Autónoma da Madeira com o objetivo de elaborar um Guia de Boas Praticas de intervenção.

Conservação e restauro das capelas da Igreja do Colégio

Pretende-se com esta intervenção proceder à conservação e restauro do património móvel e móvel integrado da Igreja de São João Evangelista, no Funchal, com o objetivo de contribuir para a valorização de um imóvel histórico de importância crucial para a Região, a cidade do Funchal e a sua história.

Aprendizagem entre parceiros – património cultural imóvel, móvel e imaterial (recuperação e conservação e restauro) – peer learning

Intercâmbio de profissionais de arquitetura, conservação-restauro, história e outros, com o objetivo de aprender e partilhar conhecimentos através da troca de experiência sobre intervenções no património cultural móvel e imóvel.

Plano de gestão de riscos e plano de segurança e emergência dos museus e monumentos da Região Autónoma da Madeira

Com o agravamento das alterações climáticas, o património cultural está em risco. É urgente identificar e caracterizar corretamente os perigos iminentes nos nossos edifícios patrimoniais e coleções de arte e desenvolver um estudo que defenda soluções sustentáveis e eficientes, evitando a utilização de opções energeticamente dispendiosas e respeitando a correta utilização de competências e materiais tradicionais.

Pretende-se com esta candidatura desenvolver um Estudo de Avaliação de Risco, um Plano de Gestão de Risco e Plano de Segurança e Emergência para cada espaço (16).

Festivais Culturais

Programação, produção e realização dos Festivais Culturais, nomeadamente o Festival de Bandas Filarmónicas da RAM, o Festival Raízes do Atlântico e o Festival Internacional de Órgão da Madeira. Pretende-se em 2025, dar continuidade o Festival de Música da Madeira em coprodução com a Orquestra Clássica da Madeira.

Ópera no Pico

Após o sucesso da primeira edição do projeto “Ópera no Pico”, pretendemos alicerçar esta marca, durante o ano 2025.

Este projeto assume-se enquanto promotor de uma experiência cultural acessível, com o objetivo de facilitar o acesso de espetáculos de ópera, habitualmente, pouco acessíveis à maioria da população e são dirigidas a todos os gostos e idades, e de dinamização de um dos espaços públicos de enorme relevo da cidade do Funchal, que permitirá aos espetadores dos diferentes espetáculos usufruírem, igualmente, de uma vista panorâmica única sobre a baía onde irão decorrer os espetáculos piromusicais, no âmbito do Festival do Atlântico.

Concertos

Concertos Jazz que privilegiam a descentralização cultural, realizados pela Orquestra de Jazz do Conservatório, pela Associação de Jazz da Madeira – Melro Preto e pela Associação Camachofones abrangendo não só o concelho do Funchal, mas também, os concelhos de Porto Santo, São Vicente e Santana.

Outros projetos

O projeto “BARROCO A NORTE” consiste num ciclo de concertos de música Barroca apresentados, exclusivamente, na costa norte da Madeira, com a finalidade de dotar estes concelhos de um evento cultural com características únicas na Ilha.

O projeto “LETRAS NOS FERREIROS” consiste na realização de pequenos eventos culturais, como por exemplo, conversas, conferências e apresentações sobre diversas temáticas culturais, apresentação de livros, recitais de poesia, pequenas mostras e exposições.

O projeto “CINEMA PORTUGUÊS NAS ILHAS” surge com o intuito de promover o consumo de cinematografia portuguesa em duas das mais belas regiões do país: a Madeira e Porto Santo. A iniciativa irá abranger uma série de exibições de filmes nacionais em cinco icónicos espaços culturais do Arquipélago da Madeira, pretendendo não só valorizar o cinema nacional, mas também aproximar o público insular da riqueza criativa do cinema português, proporcionando experiências culturais enriquecedoras e inesquecíveis.

CAPELAS AO LUAR é um projeto que visa propor visitas guiadas a um conjunto de capelas da Ilha da Madeira, possuidoras de referências artísticas da mais alta importância na conjuntura do patrimonial regional, com a inclusão de diversas visitas de interesse e alguns momentos musicais.

Apoio à descentralização cultural

Trata-se de financiamento através de protocolos ou contratos-programa com entidades privadas sem fins lucrativos e associações culturais com a finalidade de consolidar e ampliar a oferta cultural existente na RAM.

Considerando o aumento das candidaturas e da qualidade dos projetos em anos anteriores, pretende-se, em 2025, aumentar o valor dos apoios e das entidades culturais apoiadas, privilegiando a descentralização e a criação de novos públicos.

Também neste âmbito encontra-se o “apoio ao IVA” ao associativismo cultural, bandas de música e filarmónicas, nomeadamente com os respetivos instrumentos e partituras musicais ou fardamentos exclusivos das atividades, sendo contempladas pelo subsídio o valor equivalente ao IVA (Decreto Legislativo Regional n.º 10/2018/M).

Apoio à produção e divulgação de iniciativas culturais

Na área do apoio à produção e divulgação de iniciativas culturais, procura-se incentivar a realização de uma programação mínima de atividades culturais ao longo do ano, através da aquisição de eventos diretamente aos criadores e entidades da área da cultura.

Visa-se, igualmente, a consolidação de iniciativas voltadas para a dinamização interna da cultura regional, como a realização de "itinerâncias" (teatro, música) pelos diversos centros culturais da RAM.

Apoio e divulgação dos museus e espaços culturais da RAM

Este plano engloba as atividades, e despesas relacionadas, a desenvolver pelos Museus e Centros Culturais, nomeadamente, a realização de diversas exposições (previstas no plano de atividades); Residências artísticas; a realização de eventos para assinalar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril); Dia Internacional dos Museus (18 de maio); Noite Europeia dos Museus (mês de maio); (Dia Internacional dos Azulejos, etc.

Plano de Formação

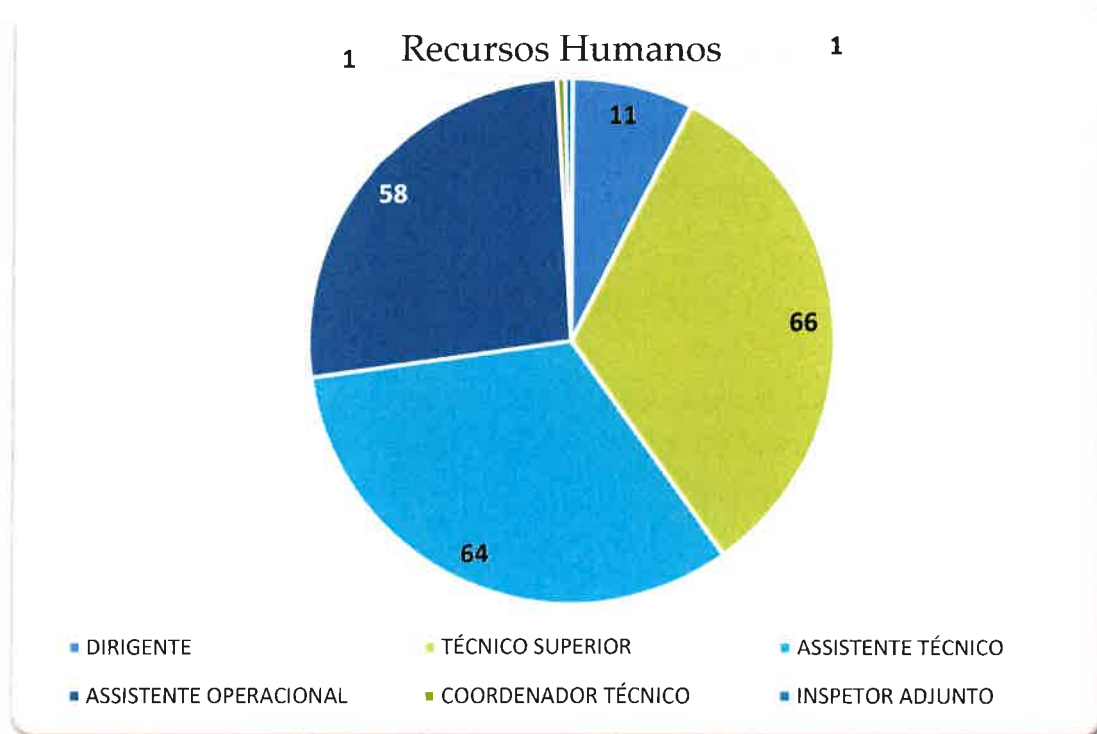
Para 2025, a participação dos trabalhadores da DRC está dependente das ações promovidas pela SRETC/DRC e da Direção Regional da Administração Pública (DRAP) que organiza as formações para a Administração Pública Regional.

RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Recursos Humanos

Para a realização das atividades constantes no presente PA para 2025, dispomos de 199 trabalhadores do mapa de pessoal afeto à DRC.

CATEGORIA	DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	COORDENADOR TÉCNICO	INSPETOR ADJUNTO	TOTAL
TOTAIS	11	66	64	58	1	1	201



A maior percentagem de trabalhadores pertence às carreiras de assistente técnico e técnico superior (33% e 32%), seguindo-se os assistentes operacionais (29%).

Atendendo ao aumento de museus e aos novos desafios, urge a contratação de recursos humanos, de modo a salvaguardar o normal funcionamento da DRC, nos seus mais variados equipamentos.

Recursos Financeiros

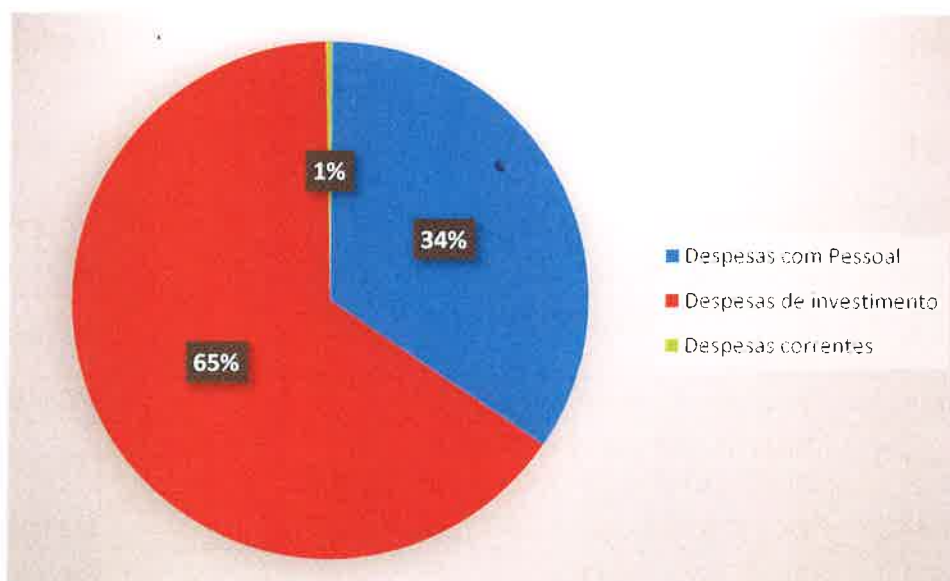
O orçamento da DRC para 2025 distribui-se pelos seguintes projetos:

N.º PROJETO	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO PREVISTO 2025
50180	CONVENTO DE SANTA CLARA	270 020,00 €
50197	MODERNIZAÇÃO E SEGURANÇA INFORMÁTICA	19 000,00 €
50202	PUBLICAÇÃO DE EDIÇÕES CULTURAIS	196 800,00 €
50203	APOIO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INICIATIVAS CULTURAIS	337 910,00 €
50205	APOIO À DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL	1 200 000,00 €
50208	FESTIVAIS CULTURAIS DA MADEIRA	590 500,00 €
50976	RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO MÓVEL E IMÓVEL	244 000,00 €
51003	APOIO E DIVULGAÇÃO DOS MUSEUS E ESPAÇOS CULTURAIS DA RAM	964 961,00 €
51004	BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DA CULTURA	1 750 674,00 €
51136	ESTUDOS E PROJETOS DA CULTURA	15 000,00 €
51418	MUSEU DE ARQUEOLOGIA DA MADEIRA	605 890,00 €
51539	MUSEU DO ROMANTISMO QUINTA DO MONTE	961 600,00 €
51818	MADEIRA FILM COMISSION	260 000,00 €
52988	DIGITAL ARTES DA MADEIRA: CRIATIVIDADE, TECNOLOGIA E DIGITAL	2 284 258,94 €
53283	RECUPERAÇÃO DA CAPELA DE S. PAULO	122 000,00 €
53284	FORTALEZA DO PICO	366 420,00 €
53285	CONSERVAÇÃO E RESTAURO DOS ÓRGÃOS HISTÓRICOS DA MADEIRA	370 000,00 €
53286	CAPELA E RECOLHIMENTO DO BOM JESUS	128 100,00 €
53363	CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE PATRIMÓNIO AZULEJAR	549 000,00 €
*	PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL	28 670,00 €
*	MANUAL DE BOAS PRATICAS DE INTERVENÇÃO	50 000,00 €
*	CONSERVAÇÃO E RESTAURO DAS CAPELAS DA IGREJA DO COLÉGIO	20 000,00 €

N.º PROJETO	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO PREVISTO 2025
*	APRENDIZAGEM ENTRE PARCEIROS – PATRIMÓNIO CULTURAL IMÓVEL, MÓVEL E IMATERIAL (RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO E RESTAURO) – Peer Learning (ERASMUS)	50 000,00 €
*	PLANO DE GESTÃO DE RISCOS E PLANO DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA DOS MUSEUS E MONUMENTOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (IAT)	30 000,00 €
TOTAL		11 414 803,94

* Trata-se de propostas de novos projetos a iniciar em 2025 (serão alvo de candidatura a financiamento)

DESPESAS COM PESSOAL	6 021 651,00€
DESPESAS CORRENTES	70 850,00€



As despesas com pessoal representam 34% do orçamento total e 65% do orçamento destinado à execução dos projetos e atribuições da DRC, o que denota um acréscimo, comparativamente ao ano transato, do valor destinado a projetos e investimento.

Observância do Plano de Atividades

A execução das atividades da DRC constantes no PA anual será apresentada no respetivo RA anual. O RA incluirá o grau de cumprimento do QUAR da DRC para o ano em referência.

Notas finais

Baseado nas propostas de PAs das diversas unidades orgânicas desta Direção Regional, é agora apresentado o Plano de Atividades para o ano de 2025 da Direção Regional da Cultura.

Com os vários projetos que são expostos e que incluem diversas dinâmicas, como o apoio ao associativismo cultural, a preservação do património cultural regional (material e imaterial), a criação de novos museus e o reforço dos trabalhos e da aposta nos espaços museológicos já existentes, esta Direção Regional pretende criar as condições necessárias para uma maior valorização cultural na RAM.

Considerando que os recursos financeiros disponibilizados para o ano de 2025 ainda não se encontram totalmente definidos, é apresentada a proposta enviada para o Gabinete do Senhor Secretário de Economia, Turismo e Cultura.

O Diretor Regional

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'J. L. Medeiros Gaspar', is written over the printed name. The signature is fluid and stylized, with a large initial 'J' and 'L'.

José Luís Medeiros Gaspar